

## BLOGS |

## De pastagens degradadas à multiplicação das safras

Liana John - 19/05/2014 às 22:26



O **Brasil** tem cerca de 210 milhões de hectares em **pastagens**, dos quais 145 milhões de hectares estariam **degradadas** ou **subutilizadas**. É o que diz o engenheiro florestal **Ricardo Rodrigues**, pesquisador da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (**Esalq/USP**), apontando como principal indicador da degradação a média de lotação dessas pastagens, igual ou até inferior a um boi por hectare.

**Pastagens degradadas** não têm vigor, não têm capacidade de se regenerar, nem garantem os **nutrientes** necessários à engorda do boi ou à produção de leite da vaca. O **capim** é ralo, entremeado por manchas de ervas invasoras, solo nu e/ou sulcos de **erosão**. O teor de **matéria orgânica** do solo é baixo. Ataques de **pragas** e sintomas de **doenças** são evidentes. Proliferam os **cupinzeiros**, sinal inequívoco de terras excessivamente compactadas.

Para os **pecuaristas** tradicionais, recuperar uma pastagem assim custa muito caro: é preciso descompactar a terra; corrigir e adubar o solo; combater as pragas e doenças; replantar o capim. E esperar o pasto crescer até ter condições de colocar os animais.

Mas existem alternativas menos onerosas e mais sustentáveis, desenvolvidas por pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (**Embrapa**) e adotadas em fazendas que se tornaram Unidades de Referência Tecnológica (**URTE**), para servir de exemplo aos vizinhos e demais interessados. As alternativas implicam no uso de lavouras de grãos para recuperar o solo das pastagens, em consórcio com espécies florestais. São várias opções de culturas e numerosas combinações entre elas, porém todas integram **lavoura, pecuária e floresta**, promovendo a **intensificação** do uso do solo.

Até parece um contrassenso combater a degradação das pastagens com uso intensivo das terras. Só que essa intensificação é feita com **práticas sustentáveis**, capazes de promover aumento de matéria orgânica, adubação verde, disponibilização de nitrogênio, manutenção da umidade e assim por diante. “Nós adotamos o plantio de soja para recuperar as pastagens: tiramos 4 safras de soja, fazendo rotação com milho, sorgo ou milheto e, após a quarta safra de soja, semearmos o capim braquiarião de avião, para germinar logo após a colheita”, explica **Handerson Paulo da Cruz**, gerente de agricultura do **Grupo AFB**.

Na divisa dos campos de soja ou das pastagens, foram plantadas várias combinações de espécies florestais para

aproveitamento após alguns anos: **eucalipto, teca, mogno, pequi, baru**. Os eucaliptos também foram plantados em linhas, simples, duplas ou triplas, como um experimento mesmo, para ver qual a melhor opção para aquela região e aquela fazenda. O Grupo AFB tem outras 6 fazendas ali no **Vale do Araguaia (MT)** e os arranjos não são exatamente os mesmos para todas elas.

Já os bons resultados, esses sim, se repetem. Conferimos os da **Fazenda Brasil**, em **Barra do Garças**, Mato Grosso. Com **plantio direto, rotação de culturas e manejo adequado do gado**, os novos pastos cresceram tão bem que quase escondem o gado na engorda. Entre uma fileira de **eucaliptos** e outra, topamos com várias espécies de animais silvestres, aproveitando a sombra das árvores e caçando alimento farto, como os insetos que provavelmente não terão chance de virar praga. Alguns grupos chegam a invadir as plantações – caso das **capivaras** e **queixadas**, que apreciam a soja verdinha – mas o reforço da cerca parece ter resolvido a questão.

“A **integração lavoura-pecuária-floresta (iLPF)** é mais complicada de gerenciar porque temos que fazer um planejamento minucioso e são muitas variáveis, muitas culturas e mais o gado. E depois ainda teremos as florestas... Mas o solo se recupera e a **rentabilidade é boa**”, acrescenta Handerson. Além dos experimentos orientados pela Embrapa, a fazenda Brasil também tem uma nova área de **seringueiras**, plantadas no meio do pasto. Assim que as mudas crescerem um pouco, os plantios de soja serão retomados nas entrelinhas do seringal. “Dos 5.700 hectares da fazenda temos 1.200 hectares no sistema integração lavoura-pecuária (sem floresta) e 260 com iLPF e estamos recuperando de 200 a 300 hectares por ano”, continua o administrador. “Tiramos duas safras de grãos por ano em cada campo: ou soja e depois **milho safrinha** ou soja e depois **boi safrinha** (os bois entram na palhada, após a colheita)”.

Traduzindo em miúdos, isso significa multiplicar a produtividade por área. E com **otimização de custos, redução de desperdícios e revitalização do solo**. Com certeza, uma boa opção para quem antes só dispunha de pastagens degradadas!



Integração lavoura-pecuária-floresta amplia o uso sustentável do Cerrado, em Mato Grosso.





No sistema de plantio direto, o milho é uma boa opção para a rotação de culturas.



A mesma máquina que deita os pés de milho, já abre sulcos na terra e faz a semeadura da soja.





Embaixo da palhada de milho, o solo se mantém úmido, favorecendo a cultura da soja.



O feijão começa a brotar, em meio à palha do milho da safra anterior.





A soja cresce mais saudável entre as reservas de mata nativa.



Seringueiras crescem em meio ao capim, que logo dará lugar à soja e ao milho.





Linhas de floresta plantada – neste caso de eucalipto com acácia – separam os campos de soja (pronta para a colheita).



Algumas das árvores nativas mais frondosas foram mantidas junto às linhas de eucaliptos, entre os campos de soja.





A colheitadeira de soja também tritura e espalha a palhada, que irá proteger o solo.



O tamanho dos campos de grãos deve ser calculado de modo a otimizar o número de passagens da colheitadeira.





A orientação das linhas de floresta deve ser norte-sul para minimizar o sombreamento dos campos de grãos.



Numa área recuperada por 4 safras de soja, agora cresce o capim braquiarião, que foi semeado de avião.





A pastagem de capim mombaça encurta o tempo de engorda e admite a criação de bois de raças mais nobres.

**Fotos: Liana John**

[ver este post](#)

[comente](#)

---

### Comentários

14/06/2014 às 14:34

**devanir rodrigues - dig:**

vcs vendem sementes tambem?

---

16/06/2014 às 16:46

**Liana John - dig:**

Não, não vendemos nada, apenas informamos.

---

### Deixe aqui seu comentário:

Preencha os campos abaixo para comentar, solicitar ou acrescentar informações. Participe!

**Seu nome:**



Seu e-mail:

  

Enviar

## AgriSustenta



É possível cultivar e conservar? Produzir ambientes saudáveis além de alimentos saudáveis? Cuidar dos custos e também do solo e da água? Dá para reduzir poluentes no meio rural? É viável transformar resíduos de colheitas em produtos? Efluentes de chiqueiros em energia? As atividades agropecuárias podem ser sustentáveis? Acreditamos na resposta SIM para todas essas perguntas. E, por isso, abrimos este espaço aos exemplos de agricultores/criadores e à opinião de especialistas. Queremos reunir boas ideias e boas informações para conectar **AGRICULTURA** e **SUSTENTABILIDADE**. Esperamos estimular os produtores a multiplicar as melhores experiências no campo. E pretendemos inspirar os consumidores a endossar essas práticas na cidade, por meio de suas opções de compra. AgriSustenta é um blog produzido pela equipe do **Planeta Sustentável** com curadoria da jornalista ambiental **LIANA JOHN**.

## Arquivos de posts

2014 | **2015**

JUNHO 2015 - (1)  
MAIO 2015 - (2)  
ABRIL 2015 - (1)  
MARÇO 2015 - (1)

## Nuvem de tags

-floresta adubação verde agenda 21 **agricultura** agricultura familiar agricultura orgânica **agrisustenta** agroecologia agronegócio alimentos ambiental baixo carbono biodigestor biodigestores biodiversidade biogás campo captação de água de chuva certificação do café chorume do curral conservação conservação ambiental conservação do solo crédito rural código florestal diversidade esalq fertirrigação flutuações climáticas futuro gado leiteiro **livro eletrônico** manejo integrado de pragas matas ciliares **mudanças climáticas** produção produção agrícola Programa ABC práticas agrícolas sustentáveis **recuperação** redução de emissões reforestamento rio92 **segurança alimentar** solo suinocultura **sustentabilidade** sustentável tropical água

## Outros Blogs

- |  |  |   |
|--|--|---|
| <a href="#">A HUMANIDADE CONTRA AS CORDAS</a>        | <a href="#">BICHOS DO PANTANAL</a>           | <a href="#">BIODIVERSA</a>                              |
| <a href="#">BLOG DO CLIMA</a>                        | <a href="#">BIOGÁS: A ENERGIA INVISÍVEL</a>  | <a href="#">BLOG DA REDAÇÃO</a>                         |
| <a href="#">MUITO ALÉM DA ECONOMIA VERDE</a>         | <a href="#">CORPORAÇÃO 2020</a>              | <a href="#">GAIATOS E GAIANOS</a>                       |
| <a href="#">PARCEIROS DO PLANETA</a>                 | <a href="#">NA GARUPA</a>                    | <a href="#">O DIVERGENTE POSITIVO</a>                   |
| <a href="#">PLANETA ÁGUA</a>                         | <a href="#">PLANETA URGENTE</a>              | <a href="#">PLANETA EM AÇÃO</a>                         |
| <a href="#">SEMANA ABRIL DE JORNALISMO AMBIENTAL</a> | <a href="#">PROSPERIDADE SEM CRESCIMENTO</a> | <a href="#">QUANDO NEGÓCIOS NÃO SÃO APENAS NEGÓCIOS</a> |
|  | <a href="#">SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA</a>       | <a href="#">URBANIDADES</a>                             |

Patroínio

Siga o Planeta

